

Os boletins informativos LeTs-Care têm por objetivo partilhar os resultados da investigação e aproximá-los da comunidade através de uma narrativa clara e relevante. Destacam, também, as novidades do projeto e as atividades do grupo de investigação LeTs-Care.

Newsletter

Primavera

2025

Número 1

DESTAQUES

Visão geral do Projeto LeTs-Care

O projeto LeTs-Care (Learning from Long-Term Care Practices for the European Care Strategy) é um projeto de investigação comparativa que visa identificar e difundir políticas e práticas relevantes para enfrentar os desafios dos cuidados de longa duração.

O consórcio LeTs-Care inclui instituições académicas e parceiros da sociedade civil, todos empenhados na defesa e no desenvolvimento de políticas baseadas em evidência, oriundos de 8 países: Itália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Lituânia, Portugal, Espanha e Países Baixos.

Tendo em vista desenvolver cuidados integrados, centrados na pessoa, acessíveis e com qualidade, geradores de emprego de qualidade, a equipa de investigação LeTs-Care está a abordar questões-chave...

Continua na página 3

“

O projeto LeTs-Care é financiado no âmbito da área “Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva” do Programa Horizonte Europa.

Foi lançado em 1 de abril de 2024.

”



OS DESAFIOS E O FUTURO DOS CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO NA UE

Os desafios que se colocam aos cuidados de longa duração na Europa exigem um esforço concertado que associe a investigação académica às perspectivas dos agentes sociais com responsabilidades nos setores político e da prestação de cuidados.

Vozes da linha da frente dos cuidados. Há cinco anos, Augustin, um trabalhador migrante filipino, chegou a Espanha em busca de um futuro melhor e de um rendimento estável para a família que deixou no seu país. Atualmente, trabalha como prestador de cuidados a um senhor de 90 anos. Quando começou a trabalhar, Augustin não tinha formação profissional na área dos cuidados e foi aprendendo ao ir ajudando nas tarefas quotidianas e no acompanhamento do seu cliente. Apesar de empenhado, sente dificuldade em manter padrões de cuidado de alta qualidade devido à falta de habilitações formais e de apoio formal. Augustin espera obter formação profissional formal, o que lhe garantiria melhores condições de trabalho e uma via de progressão na carreira.

Preocupações com as condições de trabalho são expressas por Eva, uma enfermeira da Polónia, funcionária num centro de cuidados continuados. “Tentamos prestar os cuidados mais adequados e profissionais que podemos, mas a carga de trabalho continua a aumentar e os nossos turnos são cansativos. Poderíamos garantir um melhor nível de cuidados aos nossos pacientes mais idosos se houvesse mais pessoal e estivéssemos melhor organizados.”

Continua na página 2

Continuação da página 1

OS DESAFIOS E O FUTURO DOS CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO NA UE

Entretanto, a diretora de um lar de idosos italiano descreve as dificuldades crescentes que se colocam face aos fundos limitados e ao envelhecimento da população. “Quando os seus problemas se agravam, os nossos residentes precisam de cuidados médicos e psicológicos mais complexos, mas também de um apoio social fundamental. Com cada vez menos recursos, espera-se que prestemos serviços de elevada qualidade”.

Os decisores políticos e os prestadores de serviços têm de fazer malabarismos com o leque de perspectivas, exigências e constrangimentos dos trabalhadores que cuidam, dos coordenadores de serviços e dos familiares. Para enfrentar os desafios dos cuidados de longa duração, são necessárias políticas que integrem evidência de diferentes áreas e considerem as implicações sociais e económicas.

Reflexões sobre o futuro dos cuidados na UE.

Quando o projeto LeTs-Care foi pensado, o mundo ainda estava a recuperar da pandemia de COVID-19. A crise sanitária pôs em evidência a necessidade de melhorar os serviços de saúde e as políticas sociais de assistência às pessoas que precisam de apoio. Revelou também graves falhas nos sistemas de cuidados de longa duração. Estas revelações continuam, hoje, a ser prioridades que têm de ser abordadas com urgência.



Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, apresentou um plano para uma Europa resiliente, sustentável e inclusiva nas suas orientações políticas para 2024–2029. No entanto, a segurança e a construção de um sistema de defesa para toda a UE, devido aos recentes desenvolvimentos geopolíticos, são agora as principais prioridades. A sustentabilidade a longo prazo de um Pacto Social completo que complemente o Pacto Ecológico continua a ser uma incógnita, apesar de vários Estados Membros da UE terem prometido não transferir fundos de coesão.

Numa altura em que a Europa enfrenta desafios sem precedentes, incluindo a guerra à sua porta, as transformações climáticas e digitais e a feroz concorrência mundial, é essencial defender os valores fundamentais da democracia, da solidariedade, dos direitos humanos, da igualdade, da justiça social, da sustentabilidade e do Estado de Direito.

Os números da crise. De acordo com os dados oficiais do EUROSTAT, o envelhecimento da população europeia está a aumentar a um ritmo acelerado. A pressão sobre os serviços de cuidados prolongados está a aumentar, uma vez que já mais de 20% dos cidadãos da UE têm mais de 75 anos de idade. As estimativas sugerem que este número aumentará para cerca de 30% até 2050. Simultaneamente, o setor está a sofrer de uma escassez crescente de mão-de-obra e muitos países da UE já dependem de trabalhadores migrantes para preencher os postos de trabalho no setor dos cuidados, frequentemente em condições precárias.

É necessário investimento e colaboração nos cuidados de longa duração. Em conformidade com os objetivos da Estratégia Europeia para os Cuidados, a criação de um sistema de cuidados prolongados sustentável e de elevada qualidade exige não só colaboração, mas também investimentos concretos. Para garantir cuidados acessíveis e centrados nas pessoas, os decisores políticos, os prestadores de serviços dos setores público, lucrativo e da economia social, as famílias e os beneficiários de cuidados devem trabalhar em conjunto. Este esforço partilhado deve ser apoiado por um investimento a longo prazo em infraestruturas de cuidados, no desenvolvimento de trabalho/competências e em serviços de base comunitária, fazendo da colaboração a força motriz na base de modelos de cuidados inclusivos e resilientes. Ao promover uma cooperação mais profunda e uma compreensão partilhada, entre todos os agentes sociais, a UE pode definir políticas de cuidados prolongados abrangentes e sensíveis ao contexto, que respondam às diferentes realidades do envelhecimento nos Estados Membros. Essas políticas devem assentar na reflexividade e ser capazes de se adaptar às alterações demográficas e à evolução das necessidades da sociedade, apoiando simultaneamente escolhas informadas, tanto dos prestadores de cuidados como das pessoas que deles necessitam. O reforço destes laços de colaboração é essencial, não só para garantir a continuidade do investimento nos sistemas de cuidados prolongados, mas também para reforçar a coesão social e a solidariedade entre gerações.



VISÃO GERAL DO PROJETO LETS-CARE

Continuação da página 1

Para compreender melhor os desafios, as oportunidades e as limitações dos cuidados de longa duração, a equipa de investigação LeTs-Care aborda três questões fundamentais:

- **Quais são os principais desafios que os sistemas europeus de cuidados estão a enfrentar?** É consensual que há quatro desafios comuns que afetam os sistemas de cuidados de longa duração em toda a Europa: a acessibilidade económica e a disponibilidade de cuidados; a qualidade dos cuidados; a qualidade do trabalho de prestação de cuidados; a desigualdade e a sustentabilidade dos cuidados. No entanto, continua a haver uma falta de compreensão sistemática e abrangente da forma como estes desafios tomam forma e são interpretados nos diferentes contextos nacionais e locais. A primeira fase do projeto tem como objetivo contextualizar estes desafios através de uma combinação de revisão da literatura, análise de documentos políticos e dados institucionais, e entrevistas a peritos, agentes sociais e atores chave.
- **Que soluções podem melhorar a qualidade e a acessibilidade aos cuidados?** O projeto analisará práticas emergentes e estabelecidas de cuidados de longa duração, que visam promover a integração e a inovação dos cuidados. São práticas tidas como reveladoras de tensões subjacentes e de possibilidades limitadas e desiguais de conciliar essas tensões. Ao fazê-lo, LeTs-Care mudará o foco da questão de saber se as práticas funcionam para compreender como funcionam, para quem, em que condições e a que custo. A segunda fase do projeto investiga estas práticas emergentes e promissoras nos seus contextos específicos através de etnografias organizacionais.
- **Como é que as famílias, os prestadores de serviços, a academia e os legisladores podem trabalhar em conjunto para melhorar os sistemas de cuidados prolongados?** Para melhor compreender e enfrentar os desafios que se colocam aos cuidados prolongados, o projeto LeTs-Care sublinha a importância de uma abordagem colaborativa que reúna as partes interessadas, os investigadores e os decisores políticos. O projeto visa apoiar o desenvolvimento de políticas abrangentes e sensíveis ao contexto, que respondam às diversas necessidades das populações envelhecidas, nos Estados Membros, promovendo ligações mais fortes entre atores chave. No centro deste esforço está uma mudança para um novo modelo de aprendizagem de políticas, que ultrapassa a procura de “melhores práticas” para se concentrar em “práticas relevantes” enraizadas nas realidades locais e na experiência partilhada.



Aponte a câmara!

Por favor, visite o website do [LeTs-Care](https://lets-care.eu) para obter as publicações do projeto e informações mais completas.

A partir dos conhecimentos gerados e oferecidos pelo LeTs-Care, esperamos inspirar e encorajar esforços de cooperação para melhorar os sistemas de cuidados de longa duração em toda a Europa.

PRIMEIROS PASSOS DO PROJETO LETS-CARE

As comunidades académica e política reconhecem que os sistemas europeus de cuidados prolongados são confrontados com quatro desafios principais: disponibilidade e acessibilidade económica dos cuidados, qualidade dos cuidados, qualidade do trabalho de prestação de cuidados, desigualdade e sustentabilidade. Embora estas questões sejam amplamente reconhecidas, subsiste uma lacuna significativa na compreensão sistemática e abrangente do modo como se manifestam em diferentes ambientes sociopolíticos e económicos. Os contextos nacionais e locais introduzem dimensões únicas a estes desafios que, até à data, quase não foram estudados de forma comparativa. Ao colmatar esta lacuna, o projeto procura gerar conhecimentos empíricos que possam informar as reformas políticas e contribuir para a tomada de decisões baseadas em evidência.

O consórcio LeTs-Care envolveu-se estrategicamente com as partes interessadas, através de um extenso processo de mapeamento nacional e territorial. Esta atividade fundamental permitiu a identificação de agentes chave, que forneceram informações valiosas através de entrevistas aprofundadas. Estes compromissos são fundamentais para o objetivo global do projeto: desenvolver uma compreensão nova, aprofundada e reflexiva dos desafios dos cuidados prolongados em diversos contextos nacionais e locais, em colaboração com as partes interessadas e os decisores políticos.

Adicionalmente, o consórcio adoptou uma abordagem meticulosa e estruturada para enquadrar as dimensões éticas e metodológicas do seu trabalho, reconhecendo a sensibilidade do setor em que opera. Para garantir a conformidade com as normas éticas e salvaguardar os interesses de todos os participantes, o consórcio examinou minuciosamente e aderiu a orientações de referência, incluindo diretrizes éticas, planos de gestão de dados e formulários de consentimento informado. Estes documentos, que contêm informações sensíveis, não se destinam a divulgação pública, mas são fundamentais para a execução responsável do projeto.

A comunicação e a divulgação foram cuidadosamente planeadas e estruturadas para maximizar o alcance e o impacto do projeto. Foi colocada uma tónica especial na garantia de que os resultados da investigação sejam comunicados de forma eficaz a diversos públicos, incluindo decisores políticos, profissionais e o público em geral. A estratégia de divulgação tem por objetivo traduzir os resultados da investigação em contribuições políticas concretas. Vários artigos académicos já foram, entretanto, desenvolvidos e aceites para apresentação em conferências internacionais, como se descreve na secção seguinte, demonstrando o empenho do projeto em promover a tomada de decisões informadas sobre os principais desafios que os sistemas de cuidados prolongados enfrentam.



ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DO PROJETO LETS-CARE

Siga-nos em conferências e outros eventos, na Europa e além...

[ESPAnet Austria 7. Forschungskonferenz Sozialpolitik](#)

Universidade de Innsbruck (Áustria), 24-25 Abril 2025

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Bernhard Weicht** (UIBK), **Lisa Waldenburger** (UIBK)

Comunicação: ***“A IA e o ‘problema’ do envelhecimento - abordar ou moldar as construções de problemas?”***

A Áustria, tal como a maioria dos governos e decisores políticos da Europa, tem vindo a debater há algum tempo a aplicação da inteligência artificial (IA) no contexto do envelhecimento e dos cuidados de longa duração (LTC). Embora o potencial da IA no contexto dos cuidados tenha sido elogiado na esfera política, ou nos meios de comunicação social, pelos seus promotores, muitas vezes não é claro quais os problemas que devem ser efetivamente abordados. As questões têm sido frequentemente debatidas em termos da forma como a IA poderia transformar os cuidados prolongados num setor com menor intensidade de mão-de-obra, nomeadamente um setor em que algum trabalho humano pode ser substituído pela IA, reduzindo assim os custos. Além disso, as questões da segurança, do apoio, da comunicação, da vigilância e até do conforto têm sido abordadas em propostas e ideias para a inclusão da IA nas práticas de cuidados. No entanto, a IA, nas suas várias manifestações, é frequentemente enquadrada como uma solução/problema para problemas não identificados. Este artigo adopta uma abordagem de “enquadramento do problema” (utilizando a abordagem “What’s the Problem Represented to Be” de Bacchi), a fim de investigar o modo como esses problemas são enquadrados, construídos e moldados. A abordagem WPR é utilizada com uma análise documental de textos-chave. Estes envolvem propostas políticas, iniciativas nacionais de investigação, textos de políticas públicas e outros materiais que anunciam a implementação de soluções de IA para questões de envelhecimento e cuidados. Neste contexto, o documento explora a forma como diferentes atores-chave representam o problema do envelhecimento, os cuidados de longa duração e a possível inclusão da IA no setor. Argumenta-se que o escrutínio de como e por quem o “problema” do “envelhecimento” e da “IA” é representado lança uma luz importante sobre o tipo de solução que se prevê. O principal objetivo consiste em compreender a forma como diferentes atores-chave, decisores políticos, inovadores da IA e outros participantes em discursos públicos, enquadram o “problema” do envelhecimento e o papel da IA na resposta a estes desafios.

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Bernhard Weicht** (UIBK), **Lisa Waldenburger** (UIBK)

Comunicação: ***“A mediação de prestadores de cuidados estrangeiros na Áustria - pode uma agência sem fins lucrativos financiada pelo Estado melhorar as condições de trabalho muito precárias?”***

A crise dos cuidados e o elevado valor social atribuído aos cuidados no domicílio também incentivam o emprego de trabalhadores migrantes em casas particulares na Áustria. No total, mais de 60.000 pessoas trabalham como prestadores de cuidados, 24 horas por dia, em casas particulares, principalmente oriundas da Roménia e da Eslováquia. Cerca de 900 agências registadas na Áustria atuam como intermediários organizacionais entre as famílias que precisam de cuidados e os prestadores de cuidados; a maioria destes intermediários pode ser classificada como tendo fins lucrativos. Estas agências são repetidamente criticadas pela sua falta de competência no processo de seleção e pela exploração dos prestadores de cuidados. A este respeito, o estado federal de Vorarlberg assumiu um papel especial ao criar uma agência de colocação estatal (em 2007), que está estabelecida como uma organização sem fins lucrativos e que também atua como ponto de contacto para os prestadores de cuidados, assumindo uma função central de informação e formação. Este modelo, que é frequentemente destacado de forma positiva em toda a Áustria, cobre cerca de 45% da procura de cuidados 24 horas por dia em Vorarlberg e está ligado de forma otimizada aos serviços móveis de cuidados e assistência. O objetivo é não só melhorar a qualidade dos cuidados, mas também definir melhor as tarefas e os direitos dos prestadores de cuidados. A comunicação centra-se na situação dos prestadores de cuidados 24 horas na Áustria e na “reserva de cuidados” como projeto modelo de apoio estatal à mediação organizacional. Com base na investigação etnográfica existente, pretendemos mostrar o seu trabalho prático e discutir possíveis melhorias para a situação precária dos prestadores de cuidados em regime de residência na Áustria.

[2025 RSA Conferência Anual: Navegando a Transformação Regional](#)

Universidade do Porto (Portugal), 5 Maio 2025

Participante do consórcio LeTs-Care: **Sabya van Elswijk** (Universidade de Amesterdão)

Comunicação: ***“Envelhecer num contexto orientado para a comunidade: quem cuida de quem? Uma abordagem etnográfica da colaboração regional”***

Este estudo explora a dinâmica do envelhecimento no local na pequena comunidade de Warmenhuizen, centrando-se no projeto comunitário “Beautiful Life”. Esta iniciativa, que faz parte da rede regional “From Aging to Renewal”, tem como objetivo criar um ambiente onde os membros da comunidade possam viver mais tempo, de forma mais saudável e mais agradável. A investigação recorre a métodos etnográficos, incluindo entrevistas, observação participante e análise de documentos, para compreender as experiências comunitárias dos residentes e dos profissionais envolvidos no projeto. O projeto Beautiful Life é um esforço de colaboração que envolve os residentes da comunidade local, o Conselho da Aldeia e várias organizações, tais como empresas de habitação, municípios, serviços de assistência social e prestadores de cuidados de saúde. Esta colaboração comunitária tem por objetivo enfrentar os desafios do envelhecimento no local, integrando os cuidados formais e informais, promovendo a autonomia e apoiando o envelhecimento em casa, no seio da comunidade. O estudo investiga as vulnerabilidades e os desafios enfrentados pelo projeto comunitário, os problemas que pretende resolver e os fatores que contribuem para o seu sucesso. A investigação também examina o papel da colaboração regional na definição dos resultados do projeto comunitário. Através da participação em reuniões comunitárias e da análise de documentos políticos, o estudo fornece informações sobre a forma como as redes sub-regionais orientam e apoiam as iniciativas comunitárias locais. Os resultados destacam a importância da cooperação entre os diferentes participantes da comunidade e o impacto da investigação participativa na tradução das observações em soluções práticas para a comunidade. Esta abordagem etnográfica oferece uma compreensão abrangente de como as comunidades de pequena escala podem efetivamente apoiar o envelhecimento no local através da colaboração regional. As conclusões do estudo contribuem para o discurso mais alargado sobre os cuidados de longa duração e fornecem lições valiosas para os decisores políticos e profissionais que pretendem melhorar o bem-estar dos mais velhos em contextos comunitários semelhantes em toda a Europa.

ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DO PROJETO LETS-CARE

Siga-nos em conferências e outros eventos, na Europa e além...



[7th Transforming Care Conference](#)

Universidade de Helsínquia (Finlândia), 25-27 Junho 2025

Simpósio LeTs-Care

Bernhard Weicht (UIBK)

O simpósio proposto partilhará o trabalho desenvolvido pelo Consórcio LeTs-Care e apresentará os resultados da investigação realizada em sete países (Itália, Dinamarca, Países Baixos, Áustria, Lituânia, Portugal e Espanha), em cinco áreas temáticas diferentes relacionadas com o significado das necessidades e a qualidade dos cuidados, o trabalho de cuidados e a qualidade do trabalho de cuidado, as (des)igualdades nos cuidados de longa duração e a sustentabilidade dos cuidados de longa duração. O simpósio reunirá quatro apresentações, cada uma abordando uma das áreas temáticas de significados acima mencionadas. Os resultados da investigação baseiam-se em extensas revisões da literatura, análises de políticas e entrevistas com as principais partes interessadas, realizadas nos sete países, seguindo um quadro metodológico comum. O debate não só salientará a relevância de compreender o significado das ideias para diferentes partes interessadas e em diferentes contextos, como também refletirá sobre a forma como diferentes significados envolvem diferentes níveis de integração de uma abordagem baseada nos direitos humanos para a prestação de cuidados prolongados.

Apresentações:

- “‘Bons cuidados’ e bons empregos de cuidar. Uma comparação de 7 países da UE”, **Kristine Krause** e **Jeanette Pols**, Universidade de Amsterdão, **Barbara Da Roit**, Ca’ Foscari Universidade de Veneza (UNIVE)
- “Prioridades na avaliação das necessidades de cuidados nos diferentes países europeus”, **Virginija Poskūte**, Universidade de Economia e Gestão (ISM)
- “Os direitos humanos e a sustentabilidade dos cuidados prolongados: uma análise dos significados e desafios (conflituosos) em sete países da UE”, **Roberta Perna**, Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC)
- “Desigualdades nos cuidados prolongados em sete países da UE: a abordagem dos direitos humanos faz alguma diferença?”, **Alexandra Lopes**, Universidade do Porto (UPORTO)

Discussão: **Bent Greve**, Universidade de Roskilde (RUC)

Participante do consórcio LeTs-Care: **Barbara Da Roit** (UNIVE), **Pamela Pasian** (UNIVE), (com) Iris Boot; Sebastian Schmidt; Alisa Bader; Eckhard Nagel; Bert Vrijhoef

Este documento é o resultado do trabalho conjunto dos três projetos HORIZON Europe financiados no âmbito do cluster “Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva”

Comunicação: **“Cuidados de longa duração integrados, centrados na pessoa e inovadores: as questões a que temos de responder”**

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Lisa Waldenburger** (UIBK), **Bernhard Weicht** (UIBK)

Comunicação: **“A mediação de prestadores de cuidados estrangeiros na Áustria - pode uma agência sem fins lucrativos financiada pelo Estado melhorar as condições de trabalho muito precárias?”**

[5º Fórum de Sociologia da Associação Internacional de Sociologia](#)

Rabat (Marrocos), 6-11 Julho 2025

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Barbara Da Roit** (UNIVE), **Bernhard Weicht** (UIBK)

Comunicação: **“A opção mais barata: como, porquê e para quem? A política de desinstitucionalização no domínio dos cuidados de longa duração”**

Desde a década de 1990, e ainda mais após a pandemia de Covid-19, tem havido uma ênfase política crescente na desinstitucionalização das pessoas mais velhas com necessidades de cuidados de longa duração (LTC), ou seja, na redução dos serviços prestados em ambientes residenciais em oposição aos prestados na comunidade ou no domicílio das pessoas. Esta tendência é apoiada por um conjunto de ideias convergentes: a necessidade de garantir a inclusão social, as preferências das próprias pessoas e dos seus familiares, os custos mais baixos dos cuidados domiciliários e comunitários por oposição aos serviços de cuidados residenciais. O custo mais elevado dos cuidados residenciais tem sido um argumento particularmente poderoso para apoiar cortes no número de camas em lares de idosos ou para impedir a sua expansão nos vários países, também em resposta à necessidade geral de conter a despesa pública no âmbito das políticas de cuidados prolongados. No entanto, os académicos de política social têm contestado seriamente a ideia de que os serviços de cuidados domiciliários são mais baratos do que os serviços de cuidados residenciais, por diferentes razões.

Com base numa revisão e análise da literatura, de documentos políticos, de resultados de investigação e de resumos de políticas em sete países da UE, o artigo destaca o ponto de vista sobre o tema entre diferentes conjuntos de atores - por exemplo, investigadores, comunidades de especialistas, decisores políticos a nível europeu, nacional e regional, representantes de pessoas idosas e dos seus familiares, representantes de organizações prestadoras de cuidados e de organizações de trabalhadores - a sua base de conhecimento e os seus modos de circulação.

Ao fazê-lo, o documento oferece múltiplas contribuições. Fornece uma compreensão complexa do significado de custos e da questão de saber se as diferentes opções são “mais baratas”. Esclarece os pontos de vista dominantes e os fatores que os ajudaram a emergir como dominantes e as possíveis razões para a marginalização de pontos de vista alternativos. Por último, problematiza a relação entre a investigação orientada para as políticas, os discursos políticos e a elaboração de políticas.

ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DO PROJETO LETS-CARE

Siga-nos em conferências e outros eventos, na Europa e além...



[5º Fórum de Sociologia da Associação Internacional de Sociologia](#)

Rabat (Marrocos), 6-11 Julho 2025

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Barbara Da Roit** (UNIVE), **Pamela Pasion** (UNIVE)

Comunicação: **“A política da etnografia institucional das práticas de cuidados de longa duração. Reflexões metodológicas baseadas num estudo europeu multi-situado”**

O artigo reflete sobre as tensões entre os objetivos, a epistemologia e a metodologia da etnografia institucional das práticas de cuidados de longa duração e o próprio campo dos cuidados de longa duração, politicamente marcado, num contexto em que a investigação é cada vez mais orientada por projetos e financiamentos orientados por políticas.

A etnografia institucional é adequada para compreender como as práticas, políticas e organizações no domínio dos cuidados de longa duração para pessoas idosas operam, funcionam, refletem e produzem tensões, desigualdades e (re)arranjos da organização social dos cuidados. Nomeadamente, a abordagem “examina e explora a sociedade e o social a partir de onde as pessoas estão nas realidades locais” e “pode trazê-los à luz e torná-los disponíveis para as pessoas” (Smith, p.41).

Ao mesmo tempo, o trabalho de descoberta da etnografia institucional não é neutro no que diz respeito às pessoas reais que fazem parte dele, os próprios participantes, as partes interessadas das próprias relações de poder que estão a ser reveladas - por exemplo, pessoas com doenças crónicas, trabalhadores de cuidados remunerados e não remunerados, gestores de organizações de cuidados, decisores políticos a diferentes níveis territoriais. Este é particularmente o caso de um campo que é fortemente afetado por relações de poder, interesses e lutas por recursos frequentemente ocultos ou não reconhecidos. E é ainda mais importante num domínio em que o financiamento da investigação é cada vez mais distribuído com base em projetos orientados para as políticas, dos quais se espera que resultem recomendações políticas.

A discussão metodológica e a contribuição do artigo baseiam-se nos primeiros passos e resultados do projeto de investigação transnacional financiado pela UE - LeTs-Care - que engloba uma etnografia transnacional multi-situada das práticas de cuidados de longa duração para idosos com dependências e doenças crónicas. Discute-se as tensões que emergiram da seleção dos campos e da sua abertura, a relação entre os investigadores e os atores internos e externos, a comunicação dos objetivos e dos métodos de investigação e as trocas de impressões sobre os resultados.

[XIII Congresso Português de Sociologia: Democracias à prova: riscos e incertezas](#)

Universidade dos Açores (Portugal), 8-11 Julho 2025

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Alexandra Lopes** (UPORTO), **Rute Lemos** (UPORTO)

Comunicação: **“O que é qualidade nos cuidados sociais para pessoas mais velhas? Dualidades e fragmentos de um conceito difuso”**

A partir do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto LeTs-Care, reflete-se, nesta comunicação, sobre os significados de qualidade no setor dos cuidados sociais para pessoas mais velhas em situação de dependência, em Portugal. A discussão parte do mapeamento desses significados na literatura científica, na legislação e nos discursos dos stakeholders que operam no setor. Foram analisadas 158 referências publicadas nos últimos 10 anos, toda a legislação que regulamenta o setor dos cuidados e os discursos obtidos a partir de 15 entrevistas a stakeholders variados. A análise à evidência empírica mobilizada permite identificar algumas dualidades estruturantes na forma como o conceito de qualidade é entendido: qualidade técnica vs. qualidade experienciada; qualidade como resultado vs. qualidade como satisfação. Adicionalmente, registam-se elementos fragmentados que concorrem para uma definição vaga sem materialidade, destacando-se a associação de qualidade a conceitos como cuidado centrado na pessoa, ou liberdade de escolha. Na comunicação, além da apresentação do mapa de significados identificados em associação ao conceito de qualidade, discutir-se-á também as implicações desses significados para a resposta ao desafio da qualidade no setor dos cuidados sociais para pessoas mais velhas, em Portugal.

Participantes do consórcio LeTs-Care: **Alexandra Lopes** (UPORTO), **Rute Lemos** (UPORTO) e **Hélder Monteiro** (SCMP)

Comunicação: **“A teleassistência como estratégia de prevenção da exclusão social na velhice: o caso do programa Chave de Afetos”**

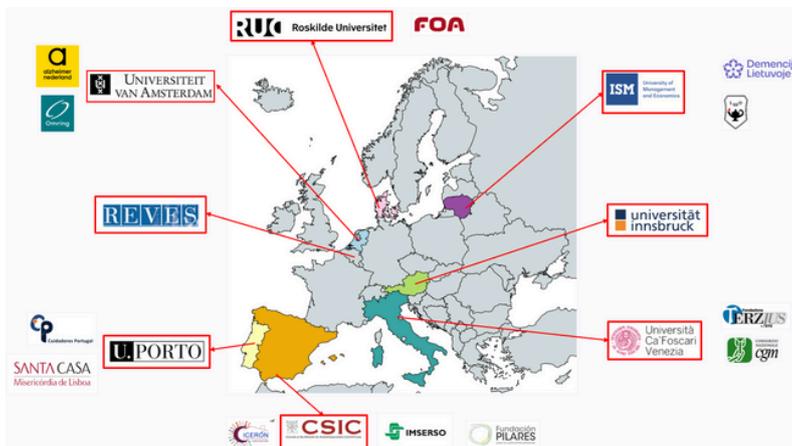
No quadro da abordagem pública aos desafios do envelhecimento populacional, o isolamento social das pessoas mais velhas apresenta-se como uma preocupação crescente. A quebra de redes e de interações sociais observadas em determinadas trajetórias de vida na velhice, resultam em experiências de exclusão da vida em sociedade. Consequentemente, este fenómeno não só impacta negativamente o bem-estar físico e psicológico deste grupo social, como acentua condições de vulnerabilidade social. Importa, por isso, pensar em estratégias de respostas políticas com capacidade para combater o isolamento social, os seus efeitos e promover uma vida na velhice mais digna e conectada. A partir de um programa de teleassistência, pretende-se discutir o alcance de modelos de intervenção para pessoas idosas isoladas e em situação de vulnerabilidade social que não envolvem institucionalização e que encerram um grande potencial de «ligação» das pessoas à comunidade e aos seus sistemas de apoio. O programa de teleassistência “Chave de Afetos” promovido pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, e implementado em alguns municípios da Área Metropolitana do Porto (Paredes, Espinho, Gaia, Gondomar, Porto, Matosinhos, Valongo, Vila do Conde e Maia) responde a 1032 beneficiários ativos. Este sistema, baseado em tecnologias de comunicação à distância, oferece suporte contínuo aos adultos mais velhos, facilitando o contacto com familiares, voluntários, técnicos de acompanhamento, cuidadores e serviços de emergência. A partir da análise dos dados dos beneficiários do programa que constam na base de dados do serviço, e que inclui a caracterização do perfil sociodemográfico e respostas a questionários de avaliação de impacto e de satisfação, iremos discutir, em particular a coexistência de impactos materiais antecipados, na qualidade de vida material dos utilizadores do serviço e, especificamente, na manutenção da sua autonomia e independência, com externalidades largamente não antecipadas e que se traduzem na melhorias dos laços afetivos e sociais desenvolvidos entre os beneficiários e os seus cuidadores, familiares e comunidade.

O CONSÓRCIO LETS-CARE

O consórcio LeTs-Care é composto por uma equipa transnacional e interdisciplinar de cientistas sociais, cada um contribuindo com conhecimentos relevantes, nos seus respetivos domínios, para fazer avançar o estudo dos cuidados de longa duração, na Europa. A excelência académica e o forte envolvimento das partes interessadas são assegurados graças aos oito parceiros do projeto (PPs), incluindo sete instituições académicas e uma rede europeia, juntamente com onze parceiros associados (APs), que representam um grupo diversificado de agentes sociais do setor dos cuidados, a nível nacional e regional, em sete países europeus.

O consórcio é coordenado pela Università Ca' Foscari Venezia (Itália). **Barbara Da Roit**, socióloga e perita europeia em análise comparativa de políticas e serviços de cuidados prolongados, é a investigadora principal; o seu trabalho, amplamente citado, centra-se na transformação das políticas e práticas de cuidados, nas prestações pecuniárias para cuidados e no trabalho de cuidadores migrantes.

... ou, porque precisamos de trabalhar juntos...



- [Università Ca' Foscari](#)
- [Roskilde University](#)
- [University of Amsterdam](#)
- [Agencia estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas – CSIC](#)
- [University of Management and Economics – ISM](#)
- [Universidade do Porto](#)
- [University of Innsbruck](#)
- [Réseau Européen des Villes et Régions de l'Economie Sociale AISBL – REVES](#)



DECLARAÇÃO: Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Investigação (REA). Nem a União Europeia, nem a autoridade que concedeu o financiamento, podem ser responsabilizadas pelos mesmos.